



Comunidade Santa Isabel Levantamento de dados

**Referência Ofício nº 805/2011
CGENE/DILIC/IBAMA**

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar a situação atual da comunidade Santa Isabel em resposta ao Ofício nº 805/2011/CGENE/DILIC/IBAMA, de 30/12/2011.

Apresenta dados coletados em visita de campo realizada na primeira semana de janeiro de 2012, e em visita técnica à Prefeitura Municipal de Anapu, realizada no mesmo mês, com a presença do Prefeito Francisco de Assis dos Santos Sousa e da Chefe de Gabinete Sandra Xavier. São apresentados ainda, dados disponíveis para o período anterior de 2012, neste caso, dados referentes a levantamentos efetuados em 2008.

Comunidade Santa Isabel

Levantamento de dados

JANEIRO/2012

Sumário	p.
1 - Objetivo.....	3
2 - Resultados.....	3
2.1 - Levantamentos realizados em 2008.....	3
2.2 - Pesquisa de Campo – Comunidade Santa Isabel Jan/2012.....	5
2.2.1 - Localização, Pontos de GPS e perímetro da comunidade.....	5
2.2.2 - População	8
2.2.3 - Infraestrutura.....	9
2.2.4 - Variação Populacional.....	15
2.3 - Pesquisa na Prefeitura de Anapu.....	18
3 - Tabela – Resumo geral	19
4 - Considerações Finais	20

1 - Objetivo

Este relatório tem por objetivo apresentar a situação atual da comunidade Santa Isabel em resposta ao Ofício do IBAMA nº 805/2011/CGENE/DILIC/IBAMA.

Apresenta dados coletados em visita de campo realizada na primeira semana de Janeiro de 2012, e em visita técnica à Prefeitura de Anapu, realizada no mesmo mês, com a presença do Prefeito Francisco de Assis dos Santos Sousa e da Chefe de Gabinete Sandra Xavier. São apresentados ainda, dados disponíveis para o período anterior a 2012, neste caso, dados referentes a levantamentos efetuados em 2008.

2 - Resultados

2.1 - Levantamentos realizados em 2008

As informações a seguir, foram obtidas dos levantamentos realizados em 2008. Note-se que a comunidade hoje denominada Santa Isabel, em 2008 chamava-se de São José, devido a presença de uma pequena igreja no local. A mudança de nome, segundo declarações locais, ocorreu em homenagem a uma antiga moradora.

2.1.5 – Comunidade de São José (atual Santa Isabel)

Localizada na Rodovia Transamazônica, na direção Altamira – Marabá na altura do km 75, no município de Anapu, a Comunidade então denominada São José possuía, segundo entrevistas locais da época, cerca de 16 famílias com 80 pessoas.

A infraestrutura existente era a seguinte: 2 estabelecimentos comerciais, 1 escola, 2 igrejas, 1 campo de futebol, 1 cemitério, distante a 500 metros da comunidade e abandonado, e 1 telefone público.

O abastecimento de água é feito por poço ou diretamente do igarapé Najá (ou Cajá) e não há saneamento básico, nem coleta de lixo; o lixo produzido é queimado ou enterrado. A energia que abastece a comunidade é levada pela rede CELPA.

Os moradores da comunidade costumam ir a Altamira, quando necessitam de serviços ou comércio. A atividade econômica principal é a agropecuária.

A seguir são apresentados registros fotográficos efetuados em 2008.



Foto 1.18 – Campo de Futebol – GPS - 0434317-9653916



Foto 1.19 - Comércio – GPS - 0434069-9653792



Foto 1.20 – Comércio – GPS - 0434317-9653916



Foto 1.21 - EMEF São José II – GPS - 0434549-9653348



Foto 1.22 – Igreja Adventista – GPS - 0434245-9653880



Foto 1.23 - Igreja Católica – GPS - 0434245-9653880

2.2 - Pesquisa de Campo – Comunidade Santa Isabel Jan/2012

2.2.1 - Localização, Pontos de GPS e perímetro da comunidade

A comunidade de Santa Isabel (antes denominada São José e por alguns Vila Isabel), por conta de uma homenagem a uma senhora falecida de nome Isabel (servente da escola local), está localizada a 13,5 quilômetros de Belo Monte do Pontal e 59 quilômetros da sede municipal de Anapu, município do qual faz parte, e ocupa uma área de aproximadamente 40 hectares, em área rural, nas margens da Rodovia Transamazônica.

Duas linhas de transmissão passam pela extensão do território: a Trama Oeste/Tucuruí e a linha ainda em construção, sob responsabilidade da empresa ISOLUX Brasil.



Foto 1 – Linha de transmissão



Foto 2 – Linha de transmissão em construção

A tabela abaixo, relaciona os pontos de GPS tirados no entorno da comunidade:

Localização	Ponto GPS	
Transamazônica - direção Altamira	0433942	9653803
Transamazônica - direção Anapu	0434401	9653314
Extremidades	0434058	9653788
Extremidades	0434074	9654420
Extremidades	0434563	9654274
Extremidades	0434555	9654036
Extremidades	0434527	9653976
Extremidades	0434558	9653694
Central	0434280	9653844

Fonte: Pesquisa de campo/RVG Janeiro de 2012

Já as Figuras 1 e 2, ilustram através de foto satélite e pontos de GPS, o perímetro ajustado da comunidade:

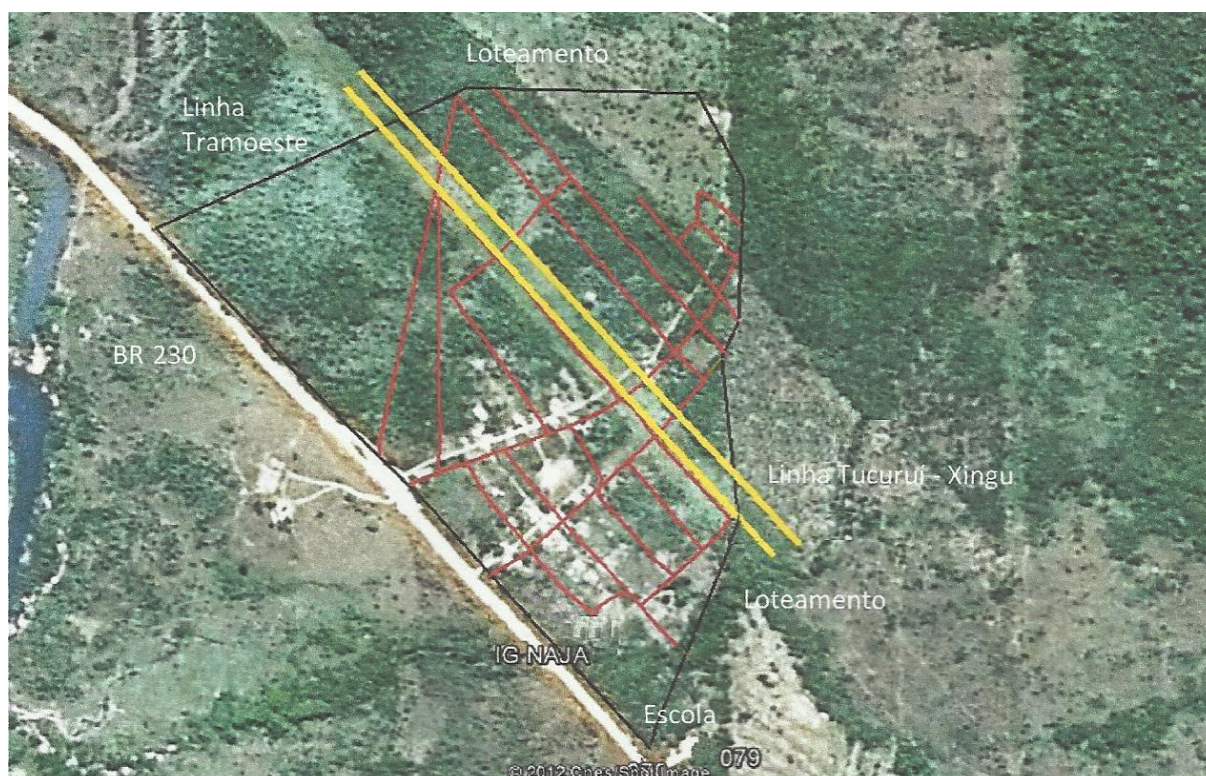


Figura 1 – Imagem – Santa Isabel Fonte: Google earth 08/01/2012

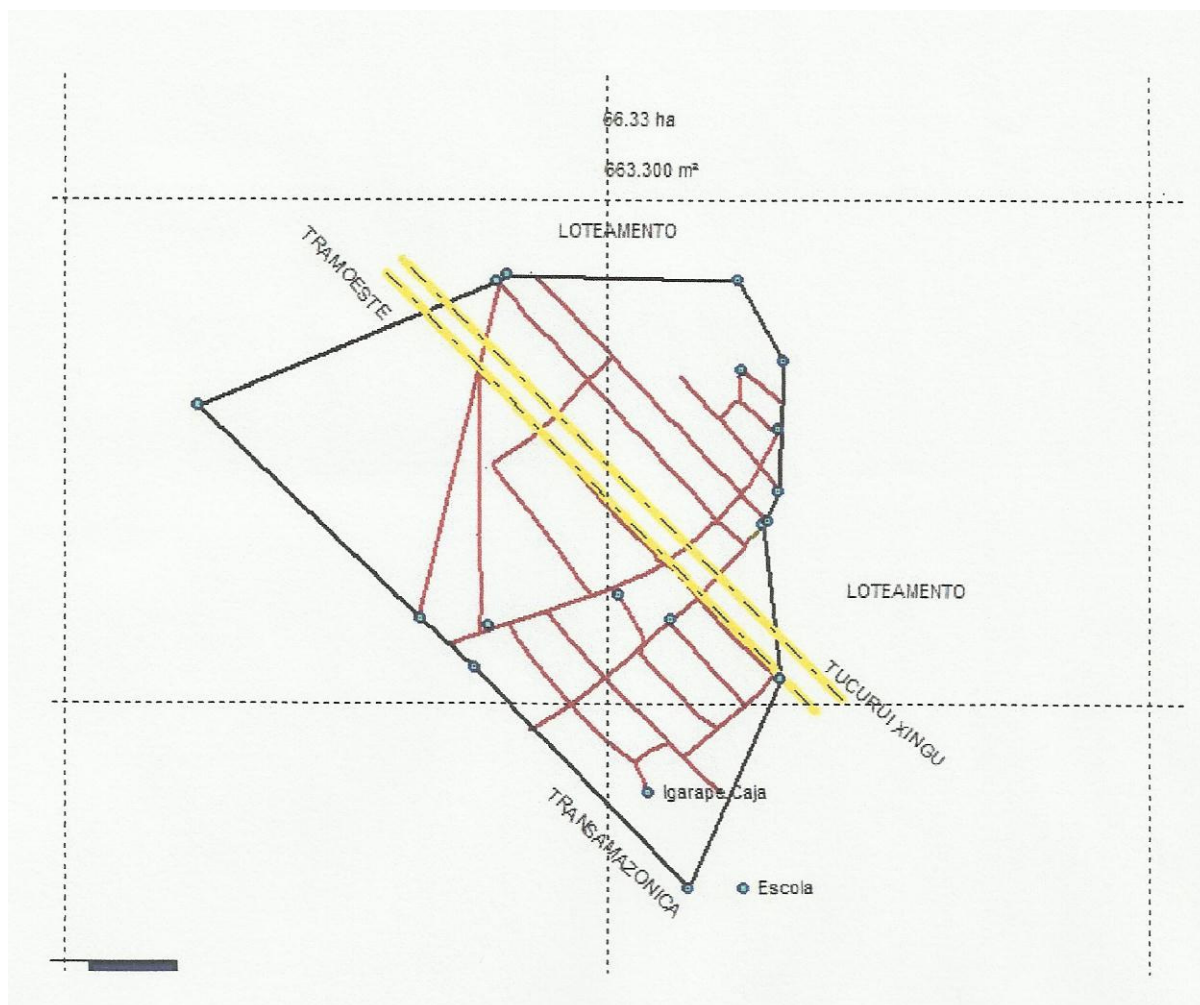


Figura 2- Demarcação da área total ocupada – poligonal ajustada

2.2.2 - População

Foram estimadas cerca de 280 residências, entre elas 100 com moradores, 90 aparentemente prontas, mas sem moradores e 90 em construção, e ou apontando algum tipo de demarcação/ocupação.

Residências	Total estimado
Com Moradores	100
Sem moradores	90
Em construção	90
Total	280

Fonte: Pesquisa de campo/RVG e Prefeitura de Anapu - Janeiro de 2012



Foto 3 – Rua transversal a Rodovia Transamazônica



Foto 4 – Casa em construção

Considerando o número total de residências com moradores, estima-se existência de 100 famílias, num total de cerca de 325 pessoas (considerando a média de 3,25 pessoas por domicílio, segundo os dados do IBGE para o município e o censo de 2010) .

A fotografia a seguir, ilustra que o terreno foi recentemente aberto e limpo, ainda há tocos e não há estrutura de rua definitiva.



Foto 5 – Terrenos e ruas recentemente abertos

Entre as construções prontas encontradas, praticamente a metade é de madeira e palha, cerca de um terço de madeira e telha de amianto, com poucas construções de alvenaria e de barro e/ou de palha.

Ressalta-se que a palha usada na cobertura das moradias e também utilizada como paredes, é encontrada em abundância na região.



Foto 6 – Casa de madeira e telha de amianto



Foto 7 – Casa de palha



Foto 8 – Palha retirada na região



Foto 9 – Casa de barro

2.2.3 - Infraestrutura

A área é formada por sete ruas principais e três ruas adjacentes. Sendo três paralelas principais à Transamazônica e quatro transversais principais.

A comunidade possui energia elétrica fornecida pela CELPA, mas a grande maioria das ligações em suas casas aparentam ser irregulares. Percebeu-se ainda, um número expressivo de residências sem luz elétrica, e não existe iluminação em áreas públicas.



Foto 10 – Posteamto existente

O comércio na comunidade conta com 13 estabelecimentos, sendo: 1 borracharia, 2 mercadinhos, 4 vendas/bar, 1 loja de material de construção, 1 açougue, 2 venda/bar/restaurante nas margens da Rodovia Transamazônica (um deles esta funcionando há mais de três anos e o outro foi aberto recentemente) e 2 residências que informam vender produtos específicos (panelada e galinha caipirinha e outra ovos, galinhas e leite).



Foto 11 – Comércio – mercadinho



Foto 12 – Comércio - material de construção



Foto 13 – Comércio – venda/bar/sinuca



Foto 14 – Comércio mercadinho

Com relação à estrutura de educação, a comunidade conta com a EMEF Dr Acy de Jesus Barros Pereira (cuja denominação anterior, segundo alguns moradores era EMEF São José II), e de acordo com uma moradora a escola atende ao ciclo básico recebendo inclusive alunos das áreas rurais do entorno da comunidade.

Segue tabela com os dados de matrículas de 2008 a 2011 levantados junto a Secretaria Municipal de Educação. Percebe-se um aumento expressivo de matriculados entre 2008 e 2009, mas ao longo dos demais anos, este número se estabilizou.

Ano de referência	Total de matrículas
2008	52
2009	120
2010	93
2011	98

Fonte: Secretária Municipal de Educação de Anapu – Jan/2012

O termo de acordo entre a Norte Energia e a Prefeitura de Anapu prevê a construção de uma escola com quatro salas de aula na localidade o que permitirá a ampliação do atendimento na localidade.



Foto 15 – EMEF Dr Acy de Jesus Barros Pereira (GPS 0434401/9653314)

A busca por atendimento médico é direcionado ao Posto de Belo Monte do Pontal, conforme informado pela prefeitura de Anapu. Está em andamento os procedimentos para o estabelecimento de parceria com a Norte Energia para a construção de um posto de saúde na comunidade.

Quanto a equipamentos religiosos, uma Igreja Adventista está em obras de construção a mais de um ano, de acordo com informação de moradores. A Igreja

Católica existente em 2008 não está mais em funcionamento, restando apenas poucos vestígios da edificação.



Foto 16 – Igreja Adventista em construção

Como área de lazer moradores indicaram o campo de futebol localizado no centro da comunidade.



Foto 17 - Campo de futebol localizado na área central

Quanto a estrutura de telecomunicação na comunidade, existe 1 telefone público avariado há mais de um ano e 1 telefone particular que o proprietário Jassonio disponibiliza sobre cobrança, segundo informações locais.



Foto 18 – Telefone público danificado



Foto 19 – Antena telecomunicação

Os moradores fazem uso de fossa rudimentar. E alguns banheiros são construídos fora das dependências da casa.



Foto 20 – Banheiro fora da casa

A captação de água em algumas casas é feita por poço amazonas (tipo cisterna), e os moradores que não possuem esta estrutura carregam água dos poços existentes de outros moradores.

Conforme relatado por moradores, pequena parte da comunidade utiliza o Igarapé Cajá ou Najá (ponto GPS 0434330/965386) para banho diário, lavagem de roupa, louça e consumo próprio.



Foto 21 – Captação de água por poço tipo cisterna



Foto 22 – Captação manual de água para consumo residencial

Desde os levantamentos de 2008, não se verificou na comunidade coleta de resíduos sólidos. Houve coleta por pouco tempo, por menos de um mês, e a cerca de seis meses atrás. Esta informação foi relatada por moradores e confirmada por representantes da Prefeitura de Anapu que inclusive já pediram para Norte Energia, caminhões coletores para a comunidade. Atualmente, os resíduos sólidos produzidos pela comunidade são queimados e enterrados por cada morador.



Foto 23 – Tratamento dispensado aos resíduos sólidos

Quanto aos meios de transporte, os moradores utilizam as linhas já existentes que passam pela Transamazônica. E em relação à segurança, não existe posto policial e nenhum tipo de cobertura com ronda móvel da polícia civil ou militar.

Segundo informado por moradores e pela Prefeitura de Anapu, a liderança comunitária é exercida por Manoel Isaías, sendo ele o responsável pelas solicitações à Prefeitura de serviços como transporte e saneamento básico, entre outras. A comunidade inaugurou a sede da associação no fim do ano de 2011, ressaltando que durante os dias de visita, não foi encontrado ninguém no local.



Foto 24 – Sede da associação de moradores

2.2.4 - Variação Populacional

O perceptível aumento do número de moradores da comunidade foi notado pela Prefeitura de Anapu, e, conforme informado pelo Prefeito Francisco Sousa, este aumento foi de 50 para 200 o número de construções em poucos meses.

Moradores informaram suas procedências imediatas, que são algumas delas: Tucuruí, Maranhão, Maracajá, Rio Gelado, Araguaína e Rio Branco/AC. Entre conversas com moradores, Tucuruí foi o local de procedência mais citado.

A maioria informa ter vindo em busca da possibilidade de oportunidades de trabalhos gerados pela movimentação em torno da construção da Usina de Belo Monte.

A facilidade de instalação e moradia, também é um fator de atração, segundo informações, houve incentivo com distribuições de lotes através da associação de moradores da comunidade.

Não foi verificado qualquer controle da municipalidade quanto a ocupação do espaço.

Atualmente a empresa DNIT está instalada na região, com cerca de 15 trabalhadores e entorno de 10 máquinas, o que ajuda a movimentar, bares, restaurante, e o pequenos comércios da comunidade.



Foto 25 – Caminhões do DNIT na comunidade



Foto 26 – BR -230 Rodovia Transamazônica

A empresa ISOLUX também conta com um acampamento com media de 150 pessoas a cerca de 10 KM da comunidade, e está montando torres de linha de transmissão dentro da comunidade, inclusive usando mão de obra local.

A borracharia localizada na BR – 230 Transamazônica, estabelecimento comercial mais antigo da comunidade, também atrai inúmeros caminhoneiros e carros de passeios, pois é único comércio entre Belo Monte do Pontal e a sede Municipal de Anapu, num raio de 72 Km , que oferece tais serviços.

A oferta de casas para alugar, já é um fator perceptível na região, segundo moradores, uma casa de madeira com 3 cômodos e banheiro, é cobrado média de R\$ 150,00.

Estão à venda 150 lotes de 12x20 m localizados ao lado da comunidade, sob a responsabilidade de um Senhor, o Sr. Ailson, os valores variam entre R\$ 6.000,00 a R\$ 10.000,00. Segue registro fotográfico da planta apresentada pelo responsável e do folder entregue por ele, em sua residência em Santa Isabel.

Loteamento Bairro Novo Progresso

Compre seu Terreno
de casa ao lado
da Vila Isabel

Terreno 12x20
Com entrada de **2.000,00**
e o restante com parcelas
de 150,00 mensais
Acima desse valor fica
a combinar ambas as partes

Na compra avista
já terão escritura publica
e registro em cartório

Todos os terrenos,
com documento
e contrato particular
registrado em Cartório

Maiores Informações
Procure:

Sr. Ailson
na vila Isabel

(93) 3515-3696
Falar com Gilson(Loja Fricote)

Rod. Transamazônica BR 230, Km 78 Altamira-Marabá /Anapu - Pará

Já se encontram
varias casas construídas
perto do bairro



Figura 3 – Folder para venda de lotes ao lado da comunidade



Foto 27– Planta dos lotes a venda no terreno ao lado da comunidade

Outro loteamento começa a ser vendido a partir do dia 15 de Janeiro de 2012. Empregados que limpavam a área, informaram que serão 500 lotes de 10x25 m, numa extensão de 12 alqueires, e o valor aproximado de cada lote é de R\$ 5.500,00. Este loteamento é de propriedade do Sr. Jassonio Costa Leite.

Não há indicação de controle por parte das autoridades e a oferta de lotes aponta para um ação sem o devido suporte de infraestrutura que áreas urbanizáveis demandam. O interesse na venda de lotes acaba por criar e divulgar qualquer atrativo que justifique o negócio. Assim sendo, a ação de loteamento em si é fator de pressão demográfica local, que se instala de modo privado e com pouca participação municipal ou de qualquer outro órgão de disciplinamento territorial ou ambiental.



Foto 28 – Maquinário do DNIT



Foto 29 – Local de venda de lotes

2.3 - Pesquisa na Prefeitura de Anapu

Em visita à Prefeitura de Anapu, no dia 06/01/12, na qual estavam presentes o Prefeito Francisco Sousa e a Chefe de Gabinete Sandra Xavier, foi expressa grande preocupação com o repentino e intenso crescimento da comunidade de Santa Isabel. Afirmaram ser inviável o atendimento às solicitações demandadas pela Comunidade, trazidas por intermédio do líder comunitário Manoel Isaías e por Jassonio Costa Leite, proprietário de um dos loteamentos.

Entre estas demandas estão: questões de infraestrutura como saneamento básico, iluminação pública, disponibilização de transporte para viabilizar o deslocamento para locais com mais oferta de emprego, material de construção, segurança e atendimento à saúde.

Firmou-se o acordo entre a Prefeitura de Anapu e a Norte Energia para a construção de uma escola e um posto de saúde em área já definida no terreno do loteamento do Sr. Jassonio.

São expressas ainda, preocupações com a relativa proximidade da localidade as obras da UHE Belo Monte, no sentido do local se tornar uma referência para os trabalhadores, com as pressões sociais decorrentes de processos de expansão não planejados.

Por fim, o prefeito Francisco Souza afirmou contar com o apoio da Norte Energia.

3 - Tabela – Resumo geral

A tabela a seguir descreve de uma forma sintetizada, os aspectos gerais da comunidade:

Dados	Descrição – dados de 2008	Descrição – dados de janeiro de 2012
Nº de residências	Não disponível	280 (100 com moradores, 90 sem moradores e 90 em construção)
Nº de moradores	80 moradores	325 moradores
Nº de famílias	16 famílias	100 famílias
Energia Elétrica	Luz elétrica fornecido pela CELPA	Luz elétrica fornecido pela CELPA
Abastecimento de água	Poço e Igarapé Cajá (ou Najá)	Poço amazonas (cisterna) e Igarapé Cajá (ou Najá)
Resíduos sólidos	Queimado e enterrado individualmente	Queimado e enterrado individualmente
Policiamento	Não há nenhum tipo de policiamento	Não há nenhum tipo de policiamento
Telecomunicação	1 telefone público	1 telefone público (danificado), 1 telefone particular
Saúde	Não há posto de saúde	Não há posto de saúde
Transporte	Transporte existente na Transamazônica	Transporte existente na Transamazônica
Associativismo	Não possuía qualquer associação	1 associação de moradores
Escola	1 escola (EMEF São José II)	1 escola (EMEF DR. Acy de Jesus Barros Pereira – mesmo local com alteração de nome)
N. de Matrículas (ensino fundamental)	52 matrículas	98 matrículas
Igreja	1 igreja católica, 1 evangélica	1 igreja adventista (em construção)
Comércio	2 comércio	13 comércios
Lazer	1 campo de futebol	1 campo de futebol

Fonte: Pesquisa de campo/RVG Janeiro de 2012

4 - Considerações Finais

Os dados foram coletados através de observação de campo, gerando informações qualitativas e dados que permitiram efetuar estimativas descritas neste relatório, com as informações então disponíveis.

Desperta atenção a quantidade de casas em construção inicial sem continuidade aparente, muitas casas estão apenas com a estrutura de madeira montada. Questiona-se o fato destas construções terem por finalidade ser ocupadas como moradia ou se foram iniciadas apenas para demarcação de território.



Foto 30 – Moradora – Expectativa de emprego

Mesmo sendo uma comunidade em expansão recente, nota-se um espírito coletivo e solidariedade, sejam relativos à cessão de água aos que não possuem, ao empréstimo de ferramentas ou compartilhando das mesmas expectativas.

Mostra-se evidente a falta de ações mais eficazes de controle da ocupação por parte das autoridades, ao mesmo tempo que são observadas ações de particulares para loteamento da área. Conforme já observado, o estímulo a compra de lotes, de modo a tornar viável o loteamento, é fator de reforço e pressão para ocupação não planejada no local. Existindo a motivação da venda de lotes, a ocupação não planejada tem sido, conseqüentemente, estimulada. É previsível ainda, que demandas para estruturar o local sejam dirigidas ao empreendedor da UHE Belo Monte, num processo recorrente de inversão de papéis, muitas vezes ocasionado por falta de informação ou deficiências de recursos e planejamento.

Recomenda-se a continuidade do monitoramento, bem como apoio a prefeitura municipal para o desenvolvimento de instrumentos para melhor disciplinar o processo de ocupação, preferencialmente de modo a buscar evita-lo ou reduzi-lo sem planejamento e infraestrutura adequada.